

## **EDITORIAL**

Este número de Urdimento apresenta uma série de traduções de artigos que se propõe a refletir sobre alguns paradigmas do teatro contemporâneo. Pensamos que esses textos podem colaborar de forma significativa para as pesquisas práticas e conceituais que se desenvolvem na pós-graduação em artes cênicas nas universidades brasileiras.

Sem constituir um corpo homogêneo e ordenado, esse material atravessa temas que reiteradamente são objeto de discussão nos nossos cursos. As formas de um teatro “pós dramático”, as permanentes mutações das formas teatrais, o papel do treinamento do ator, o lugar da criatividade no teatro-educação, e o vínculo teatro e política, são assuntos que autores como Eugenio Barba, Hans-Thies Lehmann, Erika Fischer-Lichte e Slavoj Žižek nos apresentam nesta edição.

Também publicamos um dossiê sobre o teatro contemporâneo do Cone Sul da América Latina. Estes textos buscam constituir um primeiro quadro de referência de tendências mais significativas do teatro atual na Argentina Brasil e Chile, que será ampliado em edições futuras. Certamente, não temos a pretensão de oferecer aos leitores um panorama completo, mas sim linhas de apresentação das tendências criativas destes contextos teatrais. Consideramos que é importante fazer deste universo teatral – a América Latina – um objeto de maior preocupação nos estudos teatrais brasileiros, por isso o presente dossiê representa uma iniciativa inicial que terá desdobramento com a publicação de materiais semelhantes nas próximas edições.

Por outro lado, a Urdimento continua recebendo contribuições para sua edição anual com o fim de ampliar o espaço de pesquisa na pós-graduação e espera desta forma gerar um espaço efetivo de discussão sobre as Artes Cênicas. Por isso, convocamos nossos leitores a enviar suas colaborações

**André Carreira**

*Editor*